

# República

Director: CARVALHÃO DUARTE  
Director Adjunto: ALFREDO GUIASO

QUARTA-FEIRA, 6 DE DEZEMBRO DE 1967

## HOJE — PERÍODO CRUCIAL PARA O HOMEM DO «CORAÇÃO NOVO»

CIDADE DO CABO, 6 — Louis Washkansky, o homem do «coração novo» da África do Sul, entra hoje no período crucial de sete dias durante o qual o seu organismo deve aceitar o coração transplantado de uma jovem, vítima de um desastre de viação. Até agora não se registaram sintomas de que os tecidos do seu corpo rejeitarão o coração substituído, transplantado de miss Denise Darvall, de 25 anos, durante uma ope-

ração histórica de cinco horas, que se realizou no domingo passado no hospital Groote Schuur nesta cidade.

Contudo, uma equipa de médicos e enfermeiras vigia constantemente a tenda de oxigénio do doente, livre de infeção, esperando os mínimos indícios de uma rejeição, que significaria a morte por o merceiro, de 56 anos. As últimas horas da noite passada um boletim do hospital informava que Washkansky estava ainda a melhorar. Ontem, o doente ingeriu pela primeira vez alimentos sólidos, após dois dias de alimentação por via intravenosa. Quando Washkansky acordou on-

tem, exclamou: «Tenho fome», e folheou um ovo escalfado e sumo de laranja. Mais tarde, comeu uma sopa leve, chá, café, ovos mexidos e uma fatia de pão, assim como, de hora a hora, glucose e sumos de frutos. Dormiu durante a maior parte do dia, excepto durante curtos períodos de meia em meia hora, quando era tirada a sua pressão arterial, e para ser submetido a tratamento com o aparelho portátil de cobalto do hospital, que o

(Continua na última página)

## JOHNSON «IRRESPONSÁVEL» ao discutir o défice orçamental — acusa o Banco Central dos E. U.

WASHINGTON, 6 — Uma amida acusação formulada pelo presidente do Banco Central dos Estados Unidos de que o presidente Johnson se mostrava irresponsável ao discutir o défice orçamental, espatou a noite passada observadores políticos desta capital, mas somente provocou a fria declaração da Casa Branca: «Sem comentários».

A reserva federal, o equivalente a um Banco central estrangeiro, é legalmente independente da administração e pode seguir a sua própria política se optar discordar do presidente. — (R.)

Não foi feito também qualquer comentário pelo Banco da reserva federal acerca da afirmação de William McChesney Martin a quanto mais não fosse devido a não haver prova oficial de que tivesse proferido. Martin empregou a palavra «irresponsável» num discurso, não exarado na acta, que fez a membros da Associação dos Bombeiros Americanos, mas uma extensa versão dele descobriu o caminho até ao prelo do «New York Times».

Martin, presidente do sistema de reserva federal, que no passado tem cruzado lanças com Johnson, queixou-se de que os Estados Unidos tinham por si próprios atingido uma posição onde défice se tornara numa boa palavra.

Citou como exemplo disso uma recente situação «em que o presidente, não importa qual irresponsável poderá ter sido quando o afirmou, falou acerca dum défice de 35.000 milhões de dólares». Posteriormente, funcionários da administração confessaram que o cálculo era demasiado elevado.

## O APELO DE «REPÚBLICA» NATAL: Um pretexto para a fraternidade quando a solidão é mais sentida

Aproxima-se o Natal. Uma vez mais, «República» apela para os seus amigos e correligionários no sentido de minorar o sofrimento daqueles que passarão esta quadra tradicionalmente dedicada à confraternização familiar, em ambiente de desespero e de fria solidão.

É um dever de todos nós auxiliar aqueles que por nós sofrem. Daí que o nosso jornal insista todos os anos na recolha das contribuições dos republicanos e democratas portugueses, destinadas a fortalecer os laços de solidariedade que devem ligar estreitamente os mais felizes aqueles para quem a sorte foi madrasta.

Estamos certos de que este ano o nosso apelo vai ser bem sentido. Estamos certos disso porque de outra maneira não poderia ser. De ano para ano a nossa unidade cresce. A nossa causa de fraternidade, de amor — que não

existe apenas no Natal mas constitui o ideário quotidiano — fortalece-se e exprime-se mais fortemente. No interior de nós e nas claras demonstrações da nossa consciência de cidadãos do futuro.

- Segue lista dos principais donativos:
- |                            |         |
|----------------------------|---------|
| Jornal «República».....    | 500\$00 |
| Um amigo de Cabo Verde     | 500\$00 |
| Adão Duarte (Lisboa).....  | 250\$00 |
| António S. Palma.....      | 20\$00  |
| José Faustino Costa (Beja) | 50\$00  |
| A. B. ....                 | 10\$00  |
| Dr. Carlos Estorinho.....  | 100\$00 |

A transportar... 1.430\$00

Da família do falecido coronel Gonzaga Tadeu recebemos também para os nossos pobres várias peças de roupa e utensílios que agradecemos em nome dos beneficiados.

## Um jovem de fato de veludo: Primeira pista que poderá levar aos raptos de uma criança em Paris

PARIS, 6 — Um jovem de fato de veludo telefonou aos pais do pequeno Emmanuel Mallart, de 7 anos, dando pormenores sobre a forma como a criança tinha sido raptada quando, há três dias, seguiu da escola para casa.

A Polícia afirmou que o pai da criança, Jacques Mallart falou ontem com o referido indivíduo durante vários minutos mas não revelou pormenores da conversa. Os raptos pediram o resgate de 20.000 francos (cerca de 120 contos).

O telefonema foi feito de uma estação dos correios próxima de Chartres, cerca de 160 quilómetros a sudoeste de Versailles, onde vivem os Mallarts e onde foi raptado o pequeno Emmanuel.

Nos correios algumas testemunhas identificaram hoje o indivi-

duo que fez a chamada dizendo que teria 20 e poucos anos e envergava um fato de veludos.

A Polícia segue urgentemente esta primeira pista uma vez que a nota a pedir o resgate foi metida na caixa do correio da casa de Mallart e não deixou por isso indícios.

Mallart disse que estava disposto a pagar o resgate e tudo o que os raptos quisessem em troca do filho.

A Polícia considera a conversa telefónica entre o homem do fato de veludo e o pai do Emmanuel como uma das mais importantes indicações que possam levar à captura dos raptos.

Os pais do jovem evitaram comunicar o caso à Polícia, tendo procurado febrilmente o filho que é uma criança frágil, asmática e susceptível ao frio do mês de Dezembro. — (R.)



«Stereo-Trainer» é a designação da aparelhagem que apresentamos na nossa foto e que permite a uma criança quase completamente surda ouvir toda a espécie de sons. A foto, que reflecte com espantosa intensidade a emoção da pequena paciente, valeu ao fotógrafo o título de «Campeão Internacional de Fotografos Amadores 1967», 2.096 fotografos de 29 países participaram no conjunto realizado, desde 1964, todos os anos, pela Federação Mundial de Amadores de Fotografia

## A ÁGUA DA REDE DE LISBOA JÁ NÃO PRECISA DE SER FERVIDA

A Companhia das Águas de Lisboa informa que o abastecimento de água se encontra completamente normalizado sob todos os aspectos, tornando-se consequentemente desnecessários quaisquer cuidados especiais com essa água. Por outro lado, como tem sido frequentemente noticiado que contém ferver a água como medida de precaução, entrámos em comunicação com a Delegação Geral de Saúde, de onde nos informaram que toda a água pertencente à rede de Lisboa (incluindo-se nesta Loures e Vila Franca) pode ser bebida sem ser necessário fervê-la. Toda a outra água não fornecida pela rede de Lisboa (a de Sintra, entre outras) está a ser analisada e deve ser fervida até aviso em contrário.

## FALECEU o presidente do Uruguai

MONTEVIDEU, 6 — Faleceu às primeiras horas de hoje vítima de um ataque cardíaco o presidente do Uruguai general Oscar Gestido, que no mês passado desafiara para um duelo um dos seus ministros.

O general Gestido tomara posse do seu cargo em 1 de Março último para um mandato de cinco anos.

Anteriormente, o regime do Uruguai era constituído por uma junta nacional, à semelhança da Sul-

ça e que estava no poder há 14 anos.

Durante a presidência de Gestido o país tinha graves problemas incluindo uma inflação crescente e uma burocracia excessivamente complicada.

Porém, o mês passado o presidente entregou as rédeas do governo ao vice-presidente George Arcego por alguns dias, a fim de defender a sua honra e pediu a

(Continua na última página)

ESTE NUMERO  
FOI VISADO  
PELA CENSURA

# ALARGA-SE O AUXÍLIO ÀS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

De todo o País e de várias partes do mundo, continuam a afilhados doatativos em dinheiro, roupas e os mais diversos géneros destinados a socorrer as numerosas famílias vítimas das irragias inundações em que centenas de pessoas perderam a vida e milhares ficaram sem casa e sem haveres.

Entre outros doatativos em dinheiro, destacam-se o do governo da Província de S. Tomé e Príncipe, no valor de 250 contos; do proprietário da Casa da Sorte comendador Nogueira da Silva, 200 contos; governo da Província de Macau, 100 contos e da República da Alemanha Federal, 400 contos. Anónimos e centenas de particulares, enviaram também doatativos na medida das suas posses, ou ofereceram os seus préstimos como trabalhadores. De todas as centenas de ofertas destacamos as do jornal «O Século» que ofereceu a sua colónia balnear para as crianças desalojadas, e da Liga dos Combatentes da Grande Guerra que ofereceu a sua assistência a quaisquer dos seus sócios, combatentes ou expedicionários ao Ultramar e suas famílias, vítimas da tragédia. Ofereceu-se também a Casa dos Filhos dos Soldados, com sede no Porto, para receber as filhas de combatentes ou expedicionários ao Ultramar, de idade entre os 7 e os 10 anos; a Direcção do Elos Clube ofereceu a construção de uma casa, dentro dos planos que oficialmente forem aprovados; o sr. José Coimbra Cardoso, de Tondela, Nandufe, ofereceu-se para receber em sua casa uma menina entre os 4 e os 7 anos que tenha ficado sem os pais; o sr. José Gonçalves de Azevedo, presidente da Câmara Municipal de Amarante e industrial naquelle concelho, pôs à disposição do Ministério do Interior materiais de aglomerados de madeira para construção de casas, no valor de 100.000\$00, das Fábricas Tabopan, de que é proprietário; Laboratórios Zimaia, pôs à disposição os seus medicamentos; o sr. José Narciso, de Lisboa, pôs à disposição do Ministério do Interior a sua Quinta de Telheiras de Cima (perto do Campo Grande), com possibilidade de albergar 50 pessoas.

## SUBSCRIÇÃO PÚBLICA NO ENTRONCAMENTO

**ENTRONCAMENTO, 6** — Foi constituída uma comissão de várias individualidades deste concelho e da qual destacamos a Câmara Municipal desta vila e as direcções do Grupo Desportivo dos Ferroviários e União Futebol do Entroncamento, que procederá, nos próximos dias 16 e 17 a uma subscrição pública domiciliária, a fim de recolher todos e quaisquer doatativos (dinheiro ou roupas), que irão aliviar os sofrimentos dos sinistrados da catástrofe de Lisboa e terras limítrofes. Os doatativos recebidos serão depois enviados pelo Município desta vila às entidades competentes, para a sua equitativa distribuição. — C.

## PARA AS VÍTIMAS DAS INUNDAÇÕES

Para sinistrados pobres, vítimas do último temporal, recebemos as seguintes importâncias, enviadas pelos nossos bons amigos, senhores: Adão Duarte, 250\$00; Joaquim Filipe dos Santos, 50\$00 e A. B. 10\$00.

Também com o mesmo destino, recebemos do nosso prezado amigo sr. Joaquim dos Santos Furtado, de Marmetele, 3 sacas de batata e duas de cebola.

A todos, os nossos agradecimentos.

## Recepção nos Paços do Concelho

Amanhã, às 18 horas, o general França Borges oferece, nos Paços do Concelho, uma recepção em honra dos atiradores estrangeiros que vão disputar a taça «Cidade de Lisboa», em esgrima-espada, e dos respectivos dirigentes.

# O CRIME DA AMADORA: Dois instrumentos cortantes na casa onde a vítima pereceu

Eram muito más — segundo parece desde há anos — as relações entre a mulher assassinada na Amadora, Clotilde Fernandes dos Santos, e seu marido, o sargento Anibal Bandeira Correia, autor do crime.

Desde o aparecimento do cadáver em Salvaterra de Maços até à identificação da vítima, foi possível estabelecer com precisão as circunstâncias que rodearam o homicídio.

O cadáver apareceu a boiar no Tejo, no sítio de Monchão da Saudade, em frente de Salvaterra, e desde logo as autoridades verificaram a existência de crime, dados os profundos ferimentos que apresentava no abdómen, no peito, nas costas e nos braços, visivelmente provocados por um objecto pontiagudo.

A identificação do corpo tornou-se possível quando a Polícia, alertada por um estranho acontecimento ocorrido na Amadora, relacionou os dois casos.

Desde há muito tempo que o casal constituído pelo sargento do Exército, a prestar serviço em Almada, e sua mulher, causava preocupação nos vizinhos do prédio onde habitava, na Av. Pedro Álvares Cabral, 8, na Amadora. As discussões eram constantes e, segundo a opinião dos vizinhos, causadas habitualmente pelo feitiço difícil da mulher, que, por ciúmes, fazia verdadeiras cenas, às quais não faltava linguagem imprópria e enorme gritaria. O sargento estivera na Guiné, em serviço militar. Voltara em Abril. De então para cá, as relações do casal agravaram-se. Na noite de sábado para domingo foi ouvida uma grande discussão e gritos, seguido de um silêncio súbito.

«Ficámos profundamente surpreendidas — disse-nos a sr. D. Eduarda Santos, moradora no 3.º andar esquerdo do prédio, vizinha do casal —. Pensámos, na segunda-feira, alertar a Polícia, visto não se ouvir nenhum ruído e

a situação ser, por isso, estranha. Segunda-feira, à tarde, porém, apareceu no prédio uma irmã de Clotilde Santos. Bateu à porta. Ninguém respondeu. Depois de ter falado com a vizinhança — a quem contou que cerca das duas horas da manhã desse dia o cunhado lhe fora entregar a filha, de 16 meses, com a alegação de que a mulher saíra de casa, para «fazer um aasneira» — resolveu comunicar o caso à Polícia.

Aoombada a porta, daí a pouco, deparou-se às autoridades a casa ensanguentada, grandes poças de sangue na banheira e indícios visíveis de crime.

Transportada a Salvaterra, a irmã da vítima identificou imediatamente o cadáver.

Depois de ouvidos os relatos dos vizinhos, que deram por algumas idas e vindas do criminoso, é possível reconstruir os seus passos: às duas horas, é visto a sair com a filha de meses e um desconhecido, que se veio a saber ser o irmão, Carlos Augusto Bandeira Correia de Oliveira; pouco depois regressa a casa, com o mesmo indivíduo; volta a sair, cerca das 6 da manhã, com o irmão ainda e uma grande mala de viagem que coloca num taxi estacionado à sua porta, o que foi testemunhado por um guarda da P. S. P.; não se conhece o destino do carro, mas supõe-se, que tenha sido qualquer ponto onde os dois criminosos tenham lançado o corpo, ao rio, na esperança de que fosse tomado como o de mais uma vítima das enxurradas.

Em casa do criminoso, duas irmãs se vêem: uma pequena filha ensanguentada e uma tábua cravada de pregos. Segundo parece, o crime foi cometido pelos dois irmãos, pois era frequente o mais novo estar em casa do segundo, nos últimos tempos.

Os dois homens são procurados pela Polícia.

# Reuniões científicas

## II Colóquio do Centro de Saúde Mental Infantil de Lisboa

Na sala de conferências do Hospital de D. Estefânia realizou-se o II Colóquio do Centro de Saúde Mental Infantil de Lisboa, que teve o patrocínio do Instituto de Alta Cultura e versou o tema «Profilaxia das demências infantis de origem psicóticas». Os objectivos destas reuniões podem enunciar-se da seguinte forma:

O que em tempos se designava por atraso ou debilidade mental, oligofrenia, etc., sabe-se hoje que inclui grande número de situações tratáveis e curáveis por meios médico-psicológicos. Entre essas situações encontra-se a psicose infantil. É necessário que as medidas de prevenção sejam largamente divulgadas e discutidas entre os técnicos, para que se possa agir com a indispensável precocidade. A participação neste Colóquio de médicos, psicólogos, educadores, enfermeiros e assistentes sociais, visa a facilitar no futuro, possíveis campanhas de prevenção primária das doenças mentais.

Falou em primeiro lugar o dr. João dos Santos, director do Centro, que fez uma introdução geral, tendo-se seguido o prof. Scheneberger de Atáide, que falou sobre as «Estruturas oligofrénicas e psicóticas da personalidade», estruturação das personalidades do débil mental e da criança psicótica, dando ao termo «estruturas» o significado de uma resultante evolutiva em cada momento da maturação, discutindo, por último, a forma como estes quadros clínicos tendem a evoluir, respectivamente, para a chamada psicotização e para a demenciação.

Foram projectados, seguidamente, documentos audio-visuais comentados pelo dr. João dos Santos, para salientar que o autismo é uma perturbação mental precoce que conduz a criança a uma espécie de incapacidade de comunicar com os outros, que pode confundir-se com a deficiência mental. Mais tarde, na idade escolar, autistas e deficientes confundem-se de facto, na sua incapacidade intelectual e social, porquanto a deficiência mental pode ser a consequência à distância do autismo.

Com esta documentação pretende-se mostrar como um tratamento apropriado pode fazer sair a criança do isolamento em que vive, tornando-a mais acessível a uma «aprendizagem» da vida de relação, bem como que é possível distinguir o autismo da debilidade mental e que a recuperação se obtém, «não» através de uma educação especial, mas do estabelecimento de novas relações afectivas com a criança, particularmente valorosas, mas tecnicamente orientadas.

Seguiu-se a apresentação e esclarecimento de questões postas pelos presentes após reunião por grupos profissionais.

Falou, em seguida, o dr. Jorge Pinto Coelho, sobre «Diagnóstico laboratorial das psicoses infantis», esclarecendo que, actualmente, as técnicas psicométricas são utilizadas, com frequência, em Neuro-psiquiatria Infantil, como auxí-

liares do exame clínico, e que as informações colhidas através dos testes são preciosos elementos para um diagnóstico completo.

A dr. Margarida Mendo fez uma lição subordinada ao título «Considerações sobre o conceito da psicose infantil», em que tendo em vista os objectivos profílicos do Colóquio, e a diversidade profissional dos seus participantes, procurou delimitar o conceito «psicose infantil» evitando aspectos muito teóricos a que o assunto se podia prestar.

A dr. Celeste Malpique falou, depois, sobre «O autismo infantil», palestra cujo sumário se sintetiza no seguinte:

O autismo constitui, do ponto de vista psicopatológico, o núcleo central das psicoses infantis. Descreveu, a seguir, o que pensam acerca do assunto autores como Leo Kanner e M. Malher, para logo depois apresentar a descrição do quadro clínico, documentado com a apresentação sumária da experiência pessoal com uma criança autista de 5 anos de idade, e terminando com a interpretação do que se pode considerar autismo infantil.

O dr. João dos Santos, que falou depois, tratou do tema «Tratamento do autismo infantil», em que acentuou que o tratamento psicológico da criança autista implica a adesão da mãe ao programa de tratamento; o anoio psicoterapêutico dado pelo médico à mãe; e a «aprendizagem da relação» e a iniciação à vida de grupo em regime de Hospital de Dia ou Clínica.

Durante o Colóquio foram também apresentados diversos casos clínicos pelos drs. Fernanda Vale, Isabel Meireles, Cabral de Sá e Teresa Andrade.

As conclusões deste Colóquio serão oportunamente elaboradas e publicadas.

No início dos trabalhos foi lida a síntese das conclusões elaboradas no anterior, de 13 a 15 de Julho do corrente ano sobre «Profilaxia das demências de origem enéptica», que terminam com as seguintes propostas:

- 1.º — Para que o plano se possa concretizar é indispensável:
  - 1.ª — Designar uma comissão encarregada de organizar o Centro de Orientação, que poderia funcionar no Centro de Saúde Mental Infantil;
  - 2.ª — Iniciar a aplicação de um plano experimental de prevenção destinado à área de Lisboa;
  - 3.ª — Conseguir a obtenção de bolsas para preparar técnicos, sobretudo médicos, através de estágios no País e no Estrangeiro.
- Foi finalmente proposta a criação de uma Liga Nacional contra a Epilepsia, que se deveria associar à Liga Internacional, de cuja direcção deveriam fazer parte médicos, representantes de vários organismos que contactam com doentes enépticos e alguns pais destas crianças.
- Foi ainda pedido que fosse dado conhecimento das propostas deste Colóquio às entidades oficiais e organismos médicos e sanitários privados.

acaba de sair

ARTHUR CONTE

# YALTA

A PARTILHA DO MUNDO

A mais espantosa conferência política de todos os tempos  
Colecção DOCUMENTOS DE TODOS OS TEMPOS

Volume de 428 páginas + brochado + ilustrado + 80\$00

LIVRARIA BERTRAND

# GAZCIDLIA

## COMUNICADO

A Cidla no desejo e propósito de servir mais e melhor os seus estimados clientes comunica que, a partir desta data, os seus Serviços de Relações com o Público — Praça Marquês de Pombal, n.º 1-5.º — passam a funcionar, nos dias úteis, em regime contínuo das 9 às 19 h., excepto aos sábados em que funciona das 9 às 13 h.